Esportes e cultura marcam a entrega oficial da Praça da Juventude

Date : 23-09-2013

A programação teve de futsal a rapel, passando ainda por skate, BMX e ciclismo. E o grafite se consagra como a expressão máxima do espírito da Praça

Para festejar a entrega de um espaço que tem como principal característica a múltipla possibilidade de aproveitamento pela juventude, nada melhor que a diversidade. Foi essa a melhor tradução para este domingo, 22, durante a programação em que o Governo Municipal entregou oficialmente à comunidade a Praça da Juventude, construída por meio de parceria com o Governo Federal no entorno da Reserva Florestal do Poço Escuro, no bairro Guarani.

Em matéria de esportes e atividades culturais, o domingo na praça foi pródigo em exemplos de como esse equipamento público poderá ser utilizado daqui por diante. Há muito para se fazer ali, desde um simples jogo infantil de futsal até a adrenalina oferecida pelo rapel.

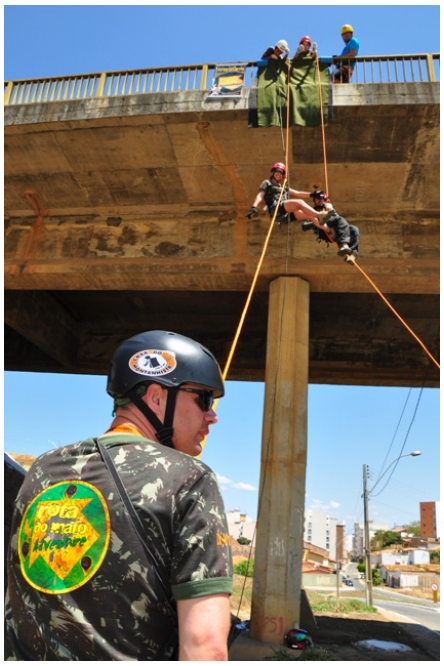
Pedalada: queimando calorias em prol da mobilidade urbana

Enquanto a programação transcorria na praça, milhares de calorias eram queimadas sob o sol forte do domingo, bem longe dali, na Avenida Olívia Flores. A fim de lembrar o Dia Mundial sem Carro e estimular o uso da bicicleta como alternativa saudável para a mobilidade urbana, mais de 150 ciclistas percorreram um percurso de cerca de dez quilômetros. Por volta das 9h30, eles saíram da avenida e partiram em direção à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Ali, fizeram o retorno e seguiram para o bairro Alto Maron, onde passaram pelas praças Gérson Sales e Sá Barreto. Pouco depois das 10h30, o grupo chegou à Praça da Juventude, ponto final da pedalada.

André Ará

“É de fundamental importância essa iniciativa da Prefeitura de propiciar novos atrativos para a juventude”, disse o publicitário André Ará, após completar o trajeto. “Hoje é um dia para celebrar. É por isso que estamos aqui hoje. Vamos deixar o carro em casa, praticar atividades físicas e queimar calorias”, afirmou Ará, um ativo militante do movimento Ciclomobilidade.

Rapel: adrenalina para escalar o viaduto



Entre os esportistas, houve quem preferisse radicalizar de vez, praticando rapel no viaduto localizado na área frontal da Praça da Juventude. A turma que prefere níveis mais altos de adrenalina apreciou a ideia de escalar o viaduto, mantendo-se suspenso no ar seguro pelas cordas e equipamentos indispensáveis.

Kenny Dias

O responsável por levar o rapel até ali foi Kenny Dias, que pratica o esporte há mais de dez anos – primeiro em Petrolina-PE, onde nasceu, e há dois anos em Vitória da Conquista. “É muito importante para a comunidade um instrumento como essa praça, que vai ser um benefício muito importante para a juventude e também para as pessoas de outras idades”, disse Dias

O esportista, que trabalha na região como condutor de turismo de aventura, acredita que o rapel também pode ser acrescentado às possibilidades de distração oferecidas pela Praça da Juventude: “Há uma boa área para fazer caminhadas, e também o anfiteatro. E também é um atrativo para nossa parte de esportes radicais”.

Skate e BMX: “Agora temos mais um espaço para praticar”

Ainda na linha dos esportes radicais, mas sem desafiar demais a lei da gravidade, a Praça da Juventude recebeu praticantes do skate e adeptos das bicicletas BMX. Os skatistas começaram a desenvolver suas manobras em frente ao anfiteatro, antes mesmo do início da solenidade oficial de entrega da praça.

Daniel Silva

Para o operador de máquinas Daniel Silva, de 22 anos, a Praça chegou em boa hora. “É bacana ter mais um espaço para praticar”, disse. Ele descobriu o skate há cerca de um ano e meio, mas já incorporou o hobby à sua rotina. “É uma forma de liberdade e distração. Chega o fim de semana, você não tem muito o que fazer e encontra no skate tudo o que não encontraria em outros lugares”, explicou.

Taigo Brito

Já Taigo Brito, 19 anos, pratica manobras nas pequenas bicicletas BMX há dois anos e meio. “É uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. Gosto muito e todo mundo que vejo praticar, é por amor mesmo”. Assim como os skatistas e os colegas da BMX, Taigo costuma utilizar o Ginásio de Esportes Raul Ferraz para exibir suas manobras. Agora, com a Praça da Juventude, passa a contar com uma nova opção. “Viemos hoje à praça com o intuito de chamar a atenção para o nosso esporte”, afirmou.

Futsal: “Esperávamos que este dia chegasse”

Voltando aos esportes não tão radicais, também de futsal infantil foi composta a programação de domingo, na Praça da Juventude. Alunos da Escolinha de Futebol Guarani enfrentaram, num jogo amistoso, os da Escola Municipal Lycia Pedral. O treinador do time do Guarani, Abel Galvão Farias, afirmou que havia grande expectativa entre os garotos, por conta da responsabilidade de jogar no dia da entrega da praça.

Abel Galvão

“Esperávamos, com toda alegria, que este dia chegasse. O dia chegou e para a gente é de suma importância. Esta nova praça será um espaço a mais para que a gente possa ocupar o tempo desses meninos”, explicou. A escolinha, da qual Farias é vice-presidente, existe no Guarani há mais de dez anos, e continua a oferecer aos meninos do bairro a oportunidade de revelar seus talentos com a bola.

A quadra poliesportiva da Praça da Juventude torna-se, portanto, uma nova opção de espaço para treinamentos e jogos. “Para eles é muito importante, porque eles vão ter isto aqui para o resto da vida”, sintetizou.

Há lugar para o grafite: "Mais que desenho e letra na parede, é uma forma de protesto"

Mesmo não sendo exatamente um esporte, o grafite apresentou-se como a expressão que define a Praça da Juventude. Grafiteiros ilustraram os muros durante toda a programação. Em tempo de valorização das mais diversas expressões artísticas, o Governo Municipal cumpriu o papel de dar voz a quem quer se fazer ouvir.

Maurício Silva

O grafiteiro Maurício Silva, o "Kitto", 21 anos, beneficiou-se com isso: pôde se manifestar da forma como melhor faz. Apesar da pouca idade, ele vive do grafite há cinco anos. "Esse foi o modo como a gente achou de se manifestar. Mais que desenho e letra na parede, o grafite é uma forma de protesto", assegurou.

Morador do bairro Bruno Bacelar, Kitto se entusiasmou com a entrega da Praça da Juventude à comunidade. "A Prefeitura fez uma coisa boa ao trazer uma praça direcionada à juventude da cidade. A gente viu que a comunidade respondeu e a juventude está comparecendo", afirmou o artista, que vive em Vitória da Conquista desde os dois anos de idade.